



TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO: POSSÍVEIS PRÁTICAS QUE FACILITAM O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Liliane Inácia da Silva; E-mail: lilianeinacia20015@gmail.com MUST University

Valmir Mezes Magalhães E-mail: mmezes@gmail.com MUST University

Resumo

O processo de alfabetização configura-se como um fenômeno complexo, uma vez que ultrapassa a simples apropriação do sistema de escrita alfabética e envolve o sujeito em práticas sociais significativas de leitura e escrita. Nesse sentido, alfabetizar não se limita à aquisição de habilidades técnicas, mas implica possibilitar aos estudantes a compreensão crítica dos usos, funções e sentidos da escrita em diferentes contextos e meios sociais. Diante desse cenário, evidencia-se a necessidade de articular alfabetização e letramento como processos indissociáveis. Para isso, o professor é desafiado a desenvolver práticas pedagógicas diversificadas, incorporando múltiplos recursos didáticos que favoreçam a participação ativa dos estudantes, visando ao desenvolvimento da autonomia e à construção de conhecimentos significativos. A pesquisa tem como objetivo analisar de que modo as tecnologias contemporâneas contribuem para práticas que potencializam o processo de alfabetização e letramento, bem como compreender como os professores têm integrado essas ferramentas em suas práticas pedagógicas. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa teórica, de abordagem qualitativa, fundamentada em revisão bibliográfica de livros, artigos científicos publicados em bases como Google Acadêmico e SciELO, além de documentos institucionais e normativos da área educacional. A literatura da área indica que o estudante constrói conhecimentos sobre a escrita por meio de interações com diferentes textos, suportes e situações comunicativas. Autores como Ferreiro e Teberosky (1999), Soares (2020), Kenski

23 a 25 de Março de 2026 | Evento 100% Online

CONGRESSO INTERNACIONAL **IDEA 2026**

Inovação, Diálogo e Experiências na Aprendizagem

Educação e Humanidade: Conectando
Inteligências, Cultura e Propósito Global.



(2007), Libâneo (2013), Rojo (2012) e a BNCC (2017) convergem ao destacar o papel ativo do sujeito na construção da linguagem escrita e a importância de práticas contextualizadas. A análise dos estudos revisados evidencia que a integração das tecnologias digitais às práticas pedagógicas pode ampliar as possibilidades de interação com a linguagem escrita, diversificar os gêneros e suportes textuais e favorecer o engajamento dos estudantes. No entanto, os trabalhos também indicam que esses resultados dependem de um uso pedagógico intencional e crítico das tecnologias, não se reduzindo à sua mera inserção em sala de aula. Conclui-se que alfabetizar na perspectiva do letramento e, de forma ampliada, dos multiletramentos, constitui um dos desafios enfrentados na contemporaneidade. Esse contexto demanda do professor, além de formação inicial, constante formação para desenvolver um olhar crítico e reflexivo que o capacite a integrar, de modo intencional e significativo, diferentes ferramentas especialmente as tecnológicas às suas práticas pedagógicas, de forma a responder às demandas educacionais atuais.

Palavras-chave: Alfabetização. Letramento. Tecnologias.